

## **AÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA IN VITRO DO EXTRATO DA MOMORDICA CHARANTIA (MELÃO DE SÃO CAETANO) SOBRE MICROORGANISMOS CAUSADORES DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR**

Juliane Barbosa Pessoa (julianee69@hotmail.com)

A Momordica Charantia, conhecida popularmente como melão de São Caetano, pertence à família das cucurbitáceas, é uma planta tropical, de crescimento rápido, comum em terrenos abandonados e que apresenta efeito medicinal, comprovado para o tratamento de várias afecções de origem microbiana. É cultivada em várias partes do mundo, sendo tradicionalmente utilizada de forma terapêutica e como alimento em países em desenvolvimento. A família Cucurbitaceae apresenta grande número de espécies de uso medicinal e outras consideradas tóxicas. Trata-se de uma trepadeira originária da Ásia e África que se adaptou facilmente ao Brasil em razão do clima tropical. Caracteriza-se pela presença de gavinhas simples, longas e pubescentes, apresentando caule herbáceo fino, sulcado e de coloração esverdeada. Suas folhas são membranáceas, alternas, com cinco ou sete lobos sinuados, ovado-oblongos, mucronados, denteados e opacos. As flores monóicas são amarelo-pálidas ou brancas e os frutos são bagas consideradas comestíveis. A Momordica Charantia (melão-de-São-Caetano) é uma trepadeira que se adaptou perfeitamente ao Brasil, sendo usada na medicina popular, no combate a microrganismos que causam intoxicação alimentar. Este trabalho objetivou realizar o perfil antimicrobiano das folhas de M.Charantia. As folhas e caules foram maceradas por 5 dias em acetona, dicloro metano, acetato de etila, hexano e etanol. Os microrganismos testados foram inoculados em caldo Brain Heart Infusion (BHI) e incubado a 37° por 24h para reativação da cepa de Staphylococcus aureus. Após o período os microrganismos foram semeados em placa contendo ágar Mueller Hinton e incubados novamente a 37° por 24h em estufa bacteriológica. Após o crescimento, o inóculo microbiano foi padronizado em salina em uma turvação equivalente ao tubo 0,5 da escala de MacFarland equivalente a 1 x 10<sup>8</sup>UFC/ML, e semeado na superfície das placas de agar Mueller Hinton, com o auxílio de swabs estéreis de forma homogênea. Neste presente trabalho foi possível concluir através da atividade antimicrobiana que foi realizada observando a formação de halos de inibição ao redor das cavidades padronizadas que somente o extrato contendo 3 (acetato), teve atividade antimicrobiana frente ao S.aureus.